



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - COMIN COMIN - Nº 01/2016

Data: 08/01/2016

Participantes Efetivos: **Wagner de Jesus Soares** – Presidente, **Mariana Machado de Azevedo** – Economista, **Rosangela Pereira de Lima** – Diretora de Contabilidade, **Débora Ribeiro Duarte Arditti** – Diretora do Departamento de Pessoal, **Ermínia Olga Rocha de Miranda** – Secretária e **Roberto Franco Pereira** – Tesoureiro.

Às dez horas do dia oito de janeiro de dois mil e dezesseis, atendendo a convocação, reuniram-se os participantes supramencionados, devidamente qualificados, passando-se a ser objeto de análise pelos presentes:

1) Renovação do CRP

Dando início aos trabalhos, o presidente, Dr. Wagner Soares, juntamente com o Tesoureiro, Sr. Roberto Franco, informou aos membros do COMIN sobre a renovação, em 30/12/2015, do Certificado de Regularidade de Previdenciária (CRP).

Ainda com a palavra, o presidente, parabenizou toda a equipe do Instituto pelo empenho na renovação de tal certificado e frisou que o CRP representa uma conquista importante não somente para o IPMDC como para todo o Município de Duque de Caxias, pois atesta que o ente federativo segue normas de boa



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

gestão, de forma a assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários aos seus segurados.

Pedindo a palavra, o tesoureiro destaca que a obtenção do CRP implica na realização de transferências voluntárias de recursos pela União; na celebração de acordos, contratos, convênios ou ajustes; na concessão de empréstimos, financiamentos, avais e subvenções em geral de órgãos ou entidades da Administração direta e indireta da União; na liberação de recursos de empréstimos e financiamentos por instituições financeiras federais; e no pagamento dos valores referentes à compensação previdenciária (COMPREV) devidos pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS.

2) Política de Investimentos 2016

Com a palavra, a economista, Sra. Mariana Azevedo, informa aos membros do COMIN que conforme falado na reunião do dia 17 de dezembro de 2015, a Política de Investimentos do IPMDC para o exercício de 2016 após ser aprovada por unanimidade pelo COMIN, deveria passar pela aprovação do órgão superior competente, que no caso do IPMDC é representado pelo Conselho Deliberativo, e ser entregue no site do Ministério da Previdência Social – MPS.

Ainda com a palavra, ressalta que a Política de Investimentos seria apresentada ao Conselho Deliberativo na primeira reunião de 2016, que ocorreria no dia 04 de janeiro, para que a mesma fosse aprovada e reconhecida em ata pelos conselheiros.

Finalizando, a economista ressalta que a mesma foi adiada pelos conselheiros e que está aguardando nova data para apresentação da Política.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

3) Relatório Focus

Segundo o Boletim Focus, um relatório de mercado divulgado toda segunda-feira pelo BC trazendo as apostas de economistas para os principais indicadores econômicos do país, as previsões dos economistas para 2016 tiveram nova piora, com mais inflação e uma contração maior da economia.

Estes dados fazem parte de uma pesquisa feita pelo BC com mais de 100 instituições financeiras. O BC calcula uma mediana das perspectivas do crescimento da economia (medido pelo Produto Interno Bruto, o PIB), perspectivas para a inflação e a taxa de câmbio, entre outros.

Para a inflação oficial, medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), a previsão é de que fique em 6,87% – a estimativa anterior era de 6,86%. Com isso, ainda continua bem acima da meta central de inflação, de 4,5%, fixada para o ano que vem. Também permanece acima do teto de 6,5% do sistema de metas brasileiro.

Para 2015, os economistas estimam que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fique em 10,72% – mesma previsão da semana anterior. A inflação não fica oficialmente acima do teto da meta de inflação por dois anos seguidos desde 2002 e 2003.

Se confirmada a estimativa, representará o maior índice em 13 anos, ou seja, desde 2002 – quando ficou em 12,53%. Para analistas, a alta do dólar e, principalmente, dos preços administrados (como telefonia, água, energia, combustíveis e tarifas de ônibus, entre outros) pressionou os preços no ano passado.

Pelo sistema que vigora no Brasil, a meta central para 2015 e 2016 é de 4,5%, mas, com o intervalo de tolerância existente, o IPCA pode oscilar entre 2,5% e



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

6,5%, sem que a meta seja formalmente descumprida. O mercado financeiro elevou de 5,17% para 5,20% a expectativa de IPCA de 2017. Para os analistas, será mais complicado para a instituição cumprir a promessa de deixar a inflação mais próxima do centro da meta de 4,5% no ano que vem. Para 2018 e 2019, não houve alterações de estimativas. Na avaliação dos analistas consultados, a inflação de 2018 deve encerrar em 5,00% e a de 2019, em 4,50%.

O grupo das cinco instituições que costumam ter as expectativas mais próximas da realidade no médio prazo - denominado Top 5 - não mexeu nas suas projeções para a inflação de mais longo prazo esta semana. Segundo esses economistas, o IPCA vai encerrar o ano que vem e 2018 em 5,50% e 2019, em 5,25%.

Com relação ao PIB de 2015, o mercado financeiro passou a prever uma contração de 3,71%, contra a estimativa anterior de uma queda de 3,7%. Se confirmado, será o pior resultado em 25 anos, ou seja, desde 1990 – quando foi registrada uma queda de 4,35%.

Os economistas das instituições financeiras aumentaram de 2,81% para 2,95% a expectativa de retração na economia do país para 2016. Esta foi a décima terceira queda seguida na previsão do mercado para o PIB do próximo ano.

Se a previsão se concretizar, será a primeira vez que o país registra dois anos seguidos de contração na economia – a série histórica oficial, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem início em 1948.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços feitos em território brasileiro, independentemente da nacionalidade de quem os produz, e serve para medir o comportamento da economia brasileira. No mês passado, a "prévia" do PIB do BC indicou uma contração de 3,38% até setembro.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

Em relação à taxa básica de juros (Selic), as projeções do mercado financeiro para 2016 ficaram inalteradas em 15,25% ao ano. O patamar atual dos juros domésticos é de 14,25% ao ano e, na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do ano, o colegiado manteve a Selic estável, mas com dois votos dissidentes de alta (0,50 pp). O mercado manteve a estimativa de que os juros voltarão a subir em janeiro deste ano, para 14,75% ao ano.

Para o fim de 2016, a estimativa subiu de 14,75% para 15,25% ao ano – o que pressupõe novos aumentos dos juros básicos da economia no decorrer do ano que vem.

A taxa básica de juros é o principal instrumento do BC para tentar conter pressões inflacionárias. Pelo sistema de metas de inflação brasileiro, a instituição tem de calibrar os juros para atingir objetivos pré-determinados. As taxas mais altas tendem a reduzir o consumo e o crédito, o que pode contribuir para o controle dos preços.

O foco do Banco Central para a meta de inflação é o ano de 2017. Com a perspectiva de uma inflação mais alta no ano que vem, o mercado financeiro voltou a elevar sua expectativa para a Selic no encerramento de 2017. De acordo com a abertura do Relatório de Mercado Focus, a taxa de juros básicos da economia estará em 12,50% em 31 de dezembro de 2017, e não mais em 12,25%, como previam os analistas uma semana antes.

Para 2018, não houve alteração das previsões, que ainda conta com a Selic em 11,00% ao ano. Já para 2019, a abertura do boletim Focus revelou uma elevação das estimativas de 10,75% para 10,88%, o que demonstra uma divisão de opiniões entre a taxa de 10,75% e a de 11% no encerramento daquele ano.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

De acordo com o Relatório de Mercado Focus, quando o assunto é o câmbio, o mercado financeiro apresentou leves ajustes para suas estimativas sobre o comportamento em 2016. A projeção do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2016 subiu de R\$ 4,20 para R\$ 4,21. A moeda fechou 2015 valendo R\$ 3,948.

Já o ponto central da pesquisa para a cotação média deste ano avançou de R\$ 4,11 para R\$ 4,13 de uma semana para outra - um mês atrás, estava em R\$ 4,10.

A projeção para o resultado da balança comercial - resultado do total de exportações menos as importações - em 2015 ficou inalterada em US\$ 15 bilhões de resultado positivo. Para 2016, a previsão de superávit subiu de US\$ 33 bilhões para US\$ 35 bilhões.

Para 2015, a projeção de entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil avançou de US\$ 63 bilhões para US\$ 63,37 bilhões. Para 2016, a estimativa dos analistas para o aporte ficou inalterada em US\$ 55 bilhões.

4) Considerações Gerais

4.1 - Foi marcada a próxima reunião do Comitê de Investimentos para o dia 18 de janeiro de 2016, às 10 horas. Nada mais.

Wagner de Jesus Soares

Presidente



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

Roberto Franco Pereira

Tesoureiro

Mariana Machado de Azevedo

Economista

Rosangela Pereira de Lima

Diretora de Contabilidade

Débora Ribeiro Duarte Arditti

Diretora do Departamento de Pessoal

Ermínia Olga Rocha de Miranda

Secretária

Anexos:

- ✓ Relatório de Mercado Focus